



QUALIDADE DE VIDA DOS PACIENTES APÓS AVC

Ana Paula Candor Da Silva Pereira, Caroline Flores Machado Salles, Lucimara De Fatima Da Costa, Miriani Cristina Pizzio
Márcia Welfer (orientador),
Universidade Lasalle

Área Temática: Ciências Médicas e da Saúde

Resumo: Introdução: o Acidente Vascular cerebral (AVC) é mais comum em adultos, sendo a segunda patologia com mais óbitos no mundo e primeira em capacidade da atividade funcional diária. Os Acidentes Vasculares Cerebrais podem ser divididos em duas categorias: AVC hemorrágico (AVCh) e AVC isquêmico (AVCi) que podem levar a limitações de atividades relacionadas principalmente a mobilidades e aos cuidados pessoais com múltiplos graus de dependências. Objetivo: verificar o impacto da qualidade de vida dos pacientes após AVCi ou AVCh. Metodologia: trata-se de uma revisão da literatura. A busca de artigos foi realizada nas bases de dados LILACS, SCIELO, Bireme e monografias, usando os descritores qualidade de vida, enfermagem e AVC, no período de 2013 a 2018, nos idiomas inglês, português e espanhol. Ao total foram selecionados 13 artigos. Resultados: o AVC é causado por alteração da circulação cerebral e ocasiona déficit transitório ou definitivo no funcionamento de uma ou mais áreas do cérebro, resultando em perdas de função neurológica. As sequelas estão associadas com traços característicos do indivíduo como menor escolaridade, presença de dislipidemia, hemiplegia à esquerda e dificuldade de fala. O aspecto biopsicossocial é preconizado pela Organização Mundial de Saúde (OMS), que propõem uma análise mais ampla das incapacidades e deficiências, fatores ambientais e pessoais e seus impactos, tanto positivos quanto negativos na funcionalidade, sendo, importante à avaliação da qualidade de vida (QV) para um melhor entendimento do impacto da doença na vida do indivíduo. O AVC tem mais predomínio em pessoas do sexo masculino, entretanto, as mulheres quando acometidas apresentam qualidade de vida pior, possivelmente devido ao comprometimento funcional que limitam as atividades domésticas. Os domínios da qualidade de vida mais afetados pelo AVC foram os do componente função física, principalmente força e função da mão. E outros domínios também muito prejudicados foram participação social e emoção. O apoio social da família e da religião é essencial para lidar com as mudanças na vida cotidiana na ineficiência das redes de atenção à saúde. Tendo identificado a ausência de orientação, sobretudo pelos enfermeiros, para o cuidado do paciente no domicílio, sendo assim, sugerida a necessidade de reforçar a educação em saúde para a valorização da sintomatologia preditora ao acidente vascular cerebral. Considerações finais: os profissionais de saúde tem um papel importante na reabilitação deste paciente e na orientação familiar. Sendo indispensável o envolvimento da família no cuidado e a garantia de educação permanente ao cuidador e família e paciente sobre sua recuperação. Isto contribui para uma melhor qualidade de vida para o paciente e para família.

Palavras-Chave: qualidade de vida, AVC, enfermagem